

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2004, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

São Paulo, 06 de agosto de 2004. A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003

ATIVO	2004		2003	
	(Em milhares de reais)			
Circulante	994.398	1.935.076		
Disponibilidades	3.384	2.148		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	339.373	600.463		
Aplicações no mercado aberto	313.997	404.099		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.840	196.363		
Aplicações em moedas estrangeiras	15.536	1		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	265.109	709.956		
Carteira própria	99.037	8.397		
Vinculados à prestação de garantias	76.648	478.326		
Vinculados ao Banco Central	23.979	80.764		
Instrumentos financeiros derivativos	65.445	141.469		
Relações interfinanceiras	456	365		
Créditos vinculados:				
Depósitos no Banco Central	456	365		
Operações de crédito	66.725	108.114		
Operações de crédito - Setor privado	66.725	108.114		
(i) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(335)		
Outros créditos	319.092	513.692		
Carteira de câmbio	275.758	392.611		
Rendas a receber	47	67		
Negociação e intermediação de valores	2.339	-		
Diversos	40.948	121.014		
Outros valores e bens	259	338		
Outros valores e bens	118	97		
Despesas antecipadas	141	241		
Realizável a longo prazo	143.139	181.885		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	914		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	914		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	73.633	89.794		
Carteira própria	36.227	41.855		
Instrumentos financeiros derivativos	37.406	47.939		
Operações de crédito	47.748	67.989		
Operações de crédito - Setor privado	47.748	67.989		
(i) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(219)		
Outros créditos	21.758	23.178		
Diversos	21.758	23.178		
Permanente	8.793	9.278		
Investimentos	5.295	4.910		
Outros investimentos	5.295	4.910		
Imobilizado de uso	2.699	3.189		
Outras imobilizações de uso	10.370	10.440		
(i) Depreciação acumulada	(7.671)	(7.251)		
Diferido	789	1.179		
Gastos de organização e expansão	1.768	5.194		
(i) Amortização acumulada	(979)	(4.015)		
Total do ativo	1.146.320	2.126.239		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003

	2004		2003	
	(Em milhares de reais)			
Receitas da intermediação financeira	90.797	146.497		
Operações de crédito	11.907	(6.286)		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	73.444	142.635		
Resultado de operações de câmbio	-	9.008		
Resultado das aplicações compulsórias	-	1.140		
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.446	-		
Despesas de intermediação financeira	(57.126)	(14.992)		
Operações de captação no mercado	(18.971)	130.066		
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(37.201)	53.549		
Resultado de operações de câmbio	(1.349)	-		
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(198.817)		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	395	210		
Resultado bruto da intermediação financeira	33.671	131.505		
Outras receitas (despesas) operacionais	(29.889)	(28.170)		
Receitas de prestação de serviços	1.659	6.943		
Despesas de pessoal	(18.049)	(14.430)		
Outras despesas administrativas	(10.617)	(12.498)		
Despesas tributárias	(2.872)	(7.862)		
Outras receitas operacionais	63	78		
Outras despesas operacionais	(73)	(401)		
Resultado operacional	3.782	103.335		
Resultado não operacional	13	(136)		
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	3.795	103.199		
Imposto de renda e contribuição social	(1.110)	(34.679)		
Imposto de renda	2.148	(27.312)		
Contribuição social	773	(9.373)		
Alvo diferido	(4.031)	2.370		
Participação dos empregados nos lucros	(313)	(226)		
Lucro líquido do semestre	2.372	68.294		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003

	2004		2003	
	(Em milhares de reais)			
Origem dos recursos	852.831	1.042.186		
Lucro ajustado do semestre	3.266	69.136		
Lucro líquido do semestre	2.372	68.294		
Depreciações e amortizações	894	842		
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	(851)		
Recursos de terceiros originários de:	849.565	973.901		
Aumento dos subgrupos do passivo	173.495	73.565		
circulante e exigível a longo prazo:				
Depósitos	157.910	-		
Captações no mercado aberto	15.585	-		
Relações interfinanceiras e interdependências	-	1.161		
Obrigações por empréstimos e repasses	-	72.404		
Redução dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo:	676.024	900.336		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	196.929	742.402		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	467.903	83.381		
Operações de crédito	11.192	54.627		
Relações interfinanceiras e interdependências	-	19.926		
Alienação de bens e investimentos	46	-		
Imobilizado de uso	46	-		
Aplicação dos recursos	852.934	1.044.603		
Inversões em	498	147		
Imobilizado de uso	498	147		
Aplicações no diferido	394	188		
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	62.353	55.878		
Outros créditos	62.146	55.755		
Relações interfinanceiras e interdependências	90	-		
Outros valores e bens	117	123		
Redução dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	789.689	988.390		
Depósitos	-	132.955		
Captações no mercado aberto	-	5.998		
Recursos de aceites e emissão de títulos no exterior	-	33.323		
Instrumentos financeiros derivativos	29.994	61.147		
Obrigações por empréstimos e repasses	196.069	-		
Outras obrigações	532.787	754.967		
Relações interfinanceiras e interdependências	30.839	-		
Redução das disponibilidades	(103)	(2.417)		
Modificações na posição financeira	Disponibilidades:			
No início do semestre	3.487	4.565		
No fim do semestre	3.384	2.148		
Redução das disponibilidades	(103)	(2.417)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003

	2004		2003	
	(Em milhares de reais)			
Saldos em 31 de dezembro de 2003	86.852	763	10.033	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	189	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.372
Destinações:				
Reserva legal	-	-	-	(119)
Saldos em 30 de junho de 2004	86.852	952	10.152	146.178
Saldos em 31 de dezembro de 2002	86.852	260	7.616	122.596
Atualização de títulos patrimoniais	-	207	-	-
Ajustes ao valor de mercado TVM e derivativos - Circ. nºs 3.068/3.082	-	-	-	(851)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	68.294
Destinações:				
Reserva legal	-	-	3.414	(3.414)
Saldos em 30 de junho de 2003	86.852	567	11.032	187.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003

O ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, a qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consultadas no âmbito do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

a. Apuração de resultado
 As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro-rata temporis" para as despesas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez
 As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários
 Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento;

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 30 de junho de 2004, a Instituição não possuía posição de títulos classificados nessa categoria.

d. Instrumentos financeiros derivativos
 Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizações como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de riscos, são registradas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas, realizados ou não, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionados com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, bem como considerados efetivos na proteção do risco objeto, são classificados de acordo com a sua natureza:

Hedge de risco de mercado - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

Hedge de fluxo de caixa - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

e. Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa
 As operações de crédito são classificadas de acordo com julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e os garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações reconhecidas como nível H, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 5b.

f. Permanente
 O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação são anuais: 10% para mobiliário, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.

O diferido é representado basicamente por gastos com aquisição e desenvolvimento de "software", sendo amortizado no prazo de classificação de anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.

g. Atualização monetária de direitos e obrigações
 Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do semestre.

h. Imposto de renda e contribuição social
 As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensadas os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos tributários decorrentes de diferenças tributárias, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada a seguir:

	2004		2003	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Carteira própria				
Letras Financeiras do Tesouro	32	-	27	-
Letras do Tesouro Nacional	89.948	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série M	9.057	36.227	8.370	41.855
Total	99.037	36.227	8.397	41.855
Vinculados à prestação de garantias				
Notas do Tesouro Nacional - Série D	24.921	-	4.993	-
Letras do Tesouro Nacional	51.727	-	474.333	-
Total	76.648	-	479.326	-
Vinculados ao BACEN				
Letras do Tesouro Nacional	22.168	-	46.158	-
Notas do Tesouro Nacional - Série D	1.811	-	904	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	33.702	-
Total	23.979	-	80.764	-
As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de Abril de 1994, inalienáveis por doze anos e com rendimentos equivalentes à variação cambial acrescido de juros (LIBOR mais 0,875% a.a.). Os juros apropriados, recebíveis semestralmente e classificados no ativo circulante, totalizam R\$ 282 (R\$ 263 em 2003). Estes títulos foram classificados como mantidos até o vencimento, e dada a sua característica não possui valor de mercado disponível.				
b. O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação está demonstrado como segue:				

	2004		2003	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos para negociação				
Letras Financeiras do Tesouro				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003

(Em milhares de reais)

c. Por vencimento

	Operações de crédito - Empréstimos e Financiamentos	
	2004	2003
Vencimento		
A vencer até 180 dias	34.356	92.719
A vencer de 181 a 360 dias	32.369	15.730
A vencer acima de 360 dias	47.749	68.218
Total	114.473	176.667

d. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2004	2003
Saldo do início do semestre	395	764
Constituição de provisão	-	-
Reversão de provisão	(395)	(210)
Saldo no final do semestre	-	554

Em 30 de junho de 2004 e 2003 não havia nenhuma operação renegociada compondo a carteira de operações de crédito.

6. CARTEIRA DE CÂMBIO

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

	2004		2003	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Ativo circulante				
Câmbio comprado a liquidar	169.429	277.358	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	106.329	115.253	-	-
Total	275.758	392.611		
Passivo circulante				
Obrigações por compra de câmbio	168.902	276.694	-	-
Câmbio vendido a liquidar	107.622	114.848	-	-
Total	276.524	391.542		

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

A composição de Outros Créditos - Diversos está demonstrada como segue:

	2004		2003	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Marcação a mercado - Itens objeto de "hedge" (a)	28.725	-	58.085	-
Créditos tributários - Impostos e contribuições (b)	4.607	2.778	577	8.266
Imposto de renda a compensar	2.293	-	9.764	45
Depósitos judiciais	-	18.980	-	14.867
Adiantamentos por conta de imobilizações	3.663	-	-	-
Valores a receber por venda de títulos a termo	-	-	51.273	-
Adiantamentos diversos	1.571	-	1.315	-
Pagamentos a ressarcir	4	-	-	-
Títulos e créditos a receber	50	-	-	-
Diversos	35	-	-	-
Total	40.948	21.758	121.014	23.178

(a) Refere-se à diferença entre o valor contratual e o valor de mercado dos itens objeto de "hedge" contabilizados na conta de empréstimos captados no exterior.
 (b) A movimentação ocorrida no semestre findo em 30 de junho de 2004 está demonstrada na Nota 12.

8. EMPRÉSTIMOS DO EXTERIOR

São representados por recursos captados de banqueiros no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio, para compra e venda de moedas estrangeiras, totalizando US\$ 26.000 (US\$ 50,000 em 2003).

9. REPASSES DO EXTERIOR

Corresponde a saldo de recursos captados no exterior mediante emissão de Floating Rates Notes no montante US\$ 55.500 (US\$ 55.500 em 2003), com juros de 0,75% a.a. acima da Libor, pagos semestralmente, sendo o principal vencível até Setembro de 2008. A captação de recursos no exterior por meio de Credit Link Notes no montante de US\$ 14.000 apresentadas nas demonstrações financeiras de 2003 foram liquidadas antecipadamente em 2004.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição de outras obrigações fiscais e previdenciárias está demonstrada como segue:

	2004		2003	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Imposto de renda e contribuição social	-	-	37.970	-
Impostos e contribuições a recolher	6.487	-	3.237	-
Provisão para impostos e contribuições diferidas	4.288	-	-	-
Provisão para riscos fiscais	-	29.623	-	28.732
Total	10.775	29.623	41.207	28.732

Aos Administradores do

ING Bank N.V. - Filial brasileira

São Paulo - SP

Examinamos o balanço patrimonial do ING Bank N.V. - Filial brasileira levantado em 30 de junho de 2004 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

A composição de outras obrigações diversas está demonstrada como segue:

	2004		2003	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Operações de assunção de obrigações - "Import Notes"	-	-	434.325	-
Marcação a mercado - Itens objeto de "hedge"	-	-	2.218	-
Provisão para despesas de pessoal	8.367	-	11.538	-
Pagamentos a liquidar	7.164	-	-	-
Provisão para contingências trabalhistas	2.056	1.853	-	-
Diversos	594	58.085	-	-
Total	18.181	508.019		

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários diferidos são constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a cinco anos. A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período é demonstrada a seguir:

	31/12/2003		Adições		Baixas		30/06/2004	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Contribuição Social - Art. 18 da MP nº 2.158-35	4.114	-	(1.336)	-	2.778	-	-	-
Provisão para contingências trabalhistas	512	-	(167)	-	392	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	134	-	(134)	-	-	-	-	-
Provisão para gratificação	6.270	756	(5.869)	-	1.157	-	-	-
Outras provisões temporárias	1.722	289	(62)	-	1.949	-	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	1.078	-	1.078	-	-	-
Total	12.752	2.201	(7.568)		7.385		3.097	

Em 30 de junho de 2004, os créditos tributários diferidos estão registrados em Outros Créditos Diversos - Circulante, no valor de R\$ 4.607 e Outros Créditos Diversos - Longo Prazo no valor de R\$ 2.778. O valor de realização dos créditos e obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de junho de 2004 é estimado em R\$ 2.039, como segue:

	Ativo		Passivo		Líquido	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003
2004	3.502	(4.288)	(786)	-	-	-
2005	1.652	-	1.652	-	-	-
2006	1.447	-	1.447	-	-	-
2007	392	-	392	-	-	-
2008	392	-	392	-	-	-
Total	7.385	(4.288)	3.097		6.025	(3.986)

A despesa de imposto de renda e contribuição social foi assim apurada:

	2004		2003	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	3.795	3.795	103.199	103.199
(-) Participações no lucro	(313)	(313)	(226)	(226)
Base de cálculo	3.482	3.482	102.973	102.973
Adições temporárias	(6.853)	(6.853)	16.462	16.462
Adições permanentes	201	193	212	191
Base Tributável	(3.170)	(3.178)	119.647	119.626

Encargos às alíquotas de 15% e 9% para imposto de renda e contribuição social, respectivamente.
 Adicional de 10% de imposto de renda.
 Incentivos Fiscais - - - - - 4 - - - - - (10.765)
 Imposto de renda e contribuição social correntes - - - - - (29.897) (10.765)

Apuração de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2004		2003	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Resultado da marcação a mercado	8.590	8.590	22.871	22.871
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	3.170	3.178	-	-
Provisões não dedutíveis	(15.443)	(15.443)	(6.409)	(6.409)
Outras diferenças temporárias	415	415	1.135	1.135
Base Cálculo do Ativo Fiscal Diferido	(3.268)	(3.260)	17.597	17.597
Imposto de renda e contribuição social diferida	(817)	(293)	4.399	1.584
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(817)	(293)	(25.498)	(9.181)

13. OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

As operações efetuadas com a ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. e ING Empreendimentos e Participações Ltda. foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. - Filial brasileira em 30 de junho de 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo

ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.

	2004		2003	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Ativo (Passivo)				
Instrumentos financeiros derivativos	452	4.732	-	2.266
Renda a receber	27	42	21	25
Depósitos à vista	(4)	(5)	(19)	(72)
Depósitos a prazo	-	-	(9.418)	(13.303)
Captação no mercado aberto	(39.495)	(25.802)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(1.477)	-	(724)	-
Recursos (Despesas)				
Outras receitas operacionais	146	241	108	143
Despesa de depósito a prazo	-	-	(721)	(1.662)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	625	10.236	126	4.672
Despesas de operação compromissadas	(1.952)	(3.072)	-	-

14. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2004		2003	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Outras despesas administrativas				
Água, Energia e Gás	-	-	132	109
Aluguéis	-	-	1.310	1.319
Comunicações	-	-	539	490
Contribuições	-	-	67	6
Manutenção e Conservação de Bens	-	-	325	291
Materiais de Expediente e Outros	-	-	228	201
Processamento de Dados	-	-	862	921
Promoções e Relações Públicas	-	-	83	47
Propaganda e Publicidade	-	-	5	210
Despesas de Publicações	-	-	69	123
Seguros	-	-	25	26
Serviços do Sistema Financeiro	-	-	1.189	1.293
Serviços de Terceiros	-	-	574	511
Serviços Técnicos e Especializados	-	-	2.758	2.642
Serviços de Transportes	-	-	47	56
Viagens	-	-	561	569
Depreciações e Amortizações	-	-	896	842
Despesas de Reorganização e Reestruturação	-	-	-	2.110
Outras	-	-	947	732
Total			10.617	12.498

15. CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 8.685.227 de quotas, todas sem valor nominal.

16. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a. As garantias prestadas, no País, montam em R\$ 2.035 (R\$ 2.035 em 2003).

b. A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 30 de junho de 2004, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE), de acordo com as disposições da Resolução nº 2.059/94, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores, correspondia a 20,83% do valor do patrimônio de referência (54,52% em 2003).

c. O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) constituído em dezembro de 2001, administrado pela Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A. (Sulaprev), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida.

O custo do serviço passado vem sendo amortizado pelo prazo de 60 meses. Em 30 de junho de 2004, o saldo totalizava R\$ 1.935, a ser amortizado nos 30 meses restantes.

As despesas com contribuições efetuadas pelo Banco durante o semestre findo em 30 de junho de 2004 totalizaram R\$ 770, (R\$ 765 em 2003).

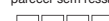
d. O Banco vem discutindo judicialmente a exigência de multa sobre operações de câmbio imposta pelo Banco Central do Brasil, no valor de US\$ 1.000, por suposta inobservância das normas cambiais em vigor. Em 30 de junho de 2004 não foi constituída provisão para contingência, em razão dos advogados externos julgarem como boas as possibilidades de êxito na ação judicial.

A DIRETORIA

CONTADOR – JULIO MITUO SHINZATO – CRC 1SP095421/O-1

com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras do ING Bank N.V. - Filial brasileira, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2003, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram um parecer sem ressalvas, datado de 25 de julho de 2003.


 Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

6 de agosto de 2004

 José Gilberto Montes Munhoz
 Contador CRC 1SP145676/O-5